

18/5/1985

70 mil bóias-frias podem parar

Cerca de 70 mil trabalhadores rurais paulistas podem parar na semana que vem. Reunidos ontem em Araraquara, representantes de 32 sindicatos de trabalhadores rurais de toda a região canavieira do Estado decidiram levar para as assembléias que serão realizadas hoje e amanhã a proposta de greve.

Ao iniciar a reunião, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araraquara, Hélio Neves, diretor da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo), disse que "a proposta apresentada quinta-feira em São Paulo pela Faesp foi uma afronta" e, por não existir qualquer disposição dos usineiros em chegar a um acordo, "não há nada a fazer, a não ser iniciar um movimento grevista".

Neves insistiu num ponto básico: o movimento deve ser pacífico e não será aceito qualquer tipo de provocação, nem da parte dos trabalhadores nem da parte dos empregadores. Estiveram presentes à reunião representantes da CUT, da Conclat e da Comissão Pastoral da Terra. O sindicalista disse aceitar o apoio de todos os segmentos, desde que permaneçam vinculados à Fetaesp, que desta vez não quer perder o controle do movimento.

Os presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Santa Rosa do Viterbo, Pontal, Serrana, Sertãozinho, Guariba, Batatais e Barrinhas afirmaram que o clima em suas cidades já apresenta sinais de tensão e os volantes estão decididos a entrar em greve,

(Página 3)